

ONDE PEDALAR

TIRADENTES

Do clima à pedalada, dos concertos ao baile na praça: há algo inexplicável nessa pequena cidade. Talvez seja o espírito da Inconfidência...

Texto: Paulo de Tarso | Fotos: Mariano D'Alessandro

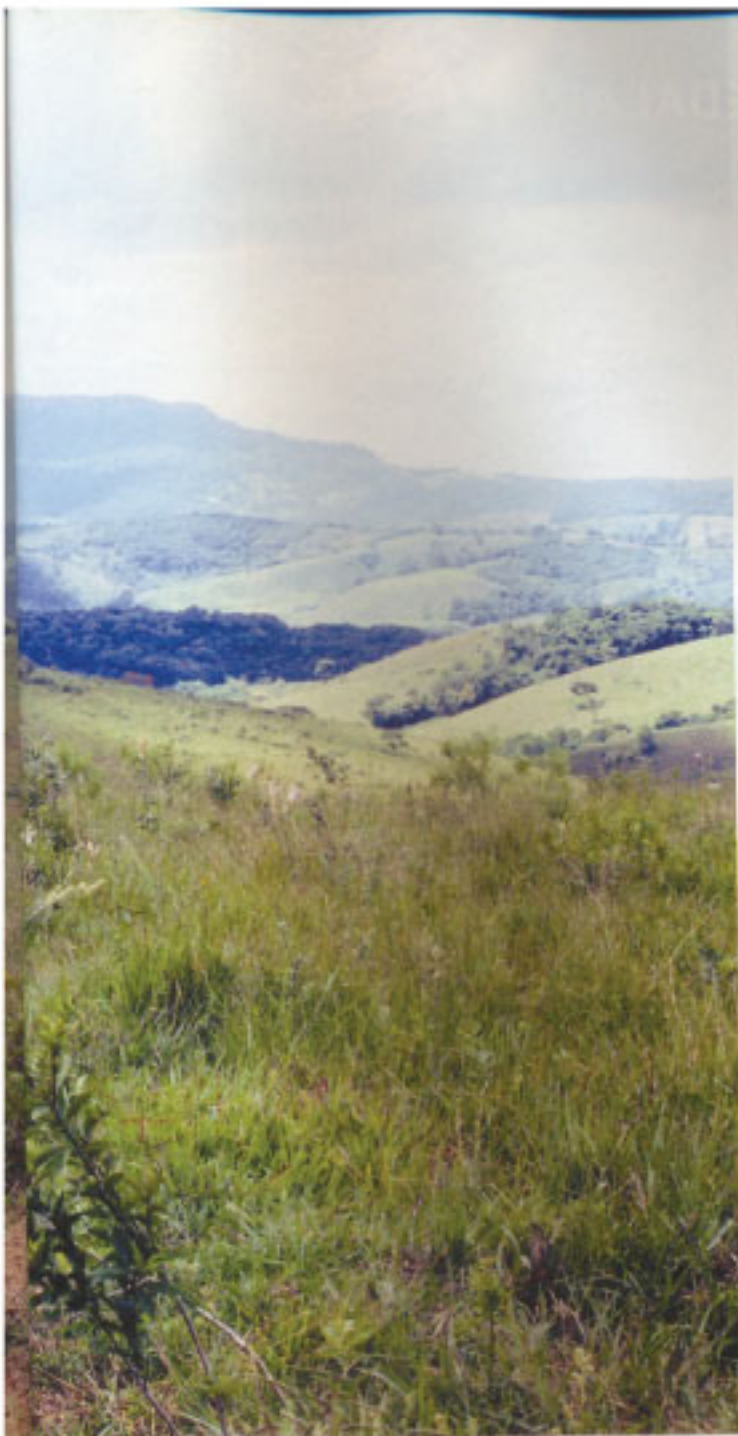


Apesar de ser o berço de um mártir, um herói nacional, essa cidade mineira de aproximadamente seis mil habitantes tem uma energia viva e pulsante que atrai pessoas especiais. São artistas plásticos, intelectuais, gente que se muda para lá num impulso, sem nunca ter planejado nada antes. E, é claro, atrai ciclistas, que se juntam aos pintores, escultores e artesões locais, formando uma harmoniosa galeria de tipos. Localizada nas encostas da Serra de São José, está a 927 metros do nível do mar. Foi fundada por volta de 1702, quando os paulistas descobriram ouro nas encostas da Serra de São José, dando origem a um arraial batizado com o nome de Santo Antônio do Rio das Mortes. Posteriormente, passou a ser conhecido como Arraial Velho, para diferenciá-lo do Arraial Novo do Rio das Mortes, a atual São João del Rei. O Arraial foi elevado à vila, com o nome de São José, em homenagem ao príncipe D. José, futuro rei de Portugal. E passou, em 1860, à categoria de cidade. Durante todo o século XVIII, a Vila de São José viveu da exploração de ouro e foi um dos importantes centros produtores de Minas Gerais. No fim do século XIX os republicanos redescobriram a esquecida terra de Joaquim José da Silva Xavier, o "Tiradentes", e fizeram uma visita cívica à casa do vigário Toledo, onde se tramou a Inconfidência Mineira. Mas foi o

Inflamado Silva Jardim que, de passagem por São José, sugeriu em seu discurso que o nome fosse trocado. Com a Proclamação da República, por decreto do governo provisório, datado de 6 de dezembro de 1889, recebeu o atual nome de Tiradentes.

Em 1938, o então recém-fundado Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional tombou o conjunto urbano de toda a cidade, porque foi uma das únicas cidades que preservou suas características mesmo no período de decadência do ouro nas Minas Gerais. O advento do turismo e a valorização do acervo histórico-artístico-arquitetônico a partir do fim dos anos 60 colocaram Tiradentes novamente na rota das cidades brasileiras. Desde então, coleciona adjetivos carinhosos como "Cidade Presépio" e "Jóia do Colonial Mineiro".

Tiradentes, com sua arquitetura colonial, merece ser visitada. Vale passar em suas ruas e fazer compras nas diversas lojas, que têm desde lembranças até antiguidades raras, passando por roupas, souvenirs e peças de prata. Legal também se aventurar no passado de Maria Fumaça até a cidade vizinha de São João del Rei. A rede hoteleira tem boas opções. Somado a tudo isso, o local é um paraíso para a prática do mountain bike, com os mais variados roteiros pelas trilhas de vegetação típica de cerrado.



com áreas remanescentes da Mata Atlântica, paisagens deslumbrantes e muita história.

TRILHA DO BICHINHO

O nome Bichinho é devido ao bairro atravessado durante o percurso. O início é bem em frente à Pousada Fazendinha, que também é uma ótima dica de hospedagem. Suba à rua em direção ao bairro do Bichinho. Logo à frente, chegamos ao trecho de estrada de terra e há uma subida um pouco longa. Conforme subimos, a linda paisagem começa a se destacar. Olhando para trás, observamos a cidade de Tiradentes e a Serra de São José, com um imponente maciço rochoso que protege a cidade como uma muralha, proporcionando uma linda paisagem. Saímos da estrada principal, após o terceiro mata burro, que é vertical! Cuidado com ele. Prepare-se para 300 metros de subida muito forte. No final, um lindo visual da Serra à frente. Continue pela estrada principal mata adentro, sempre subindo. Quando o odômetro marcar 6,12, respire fundo e admire o lindo vale à direita. É Minas Gerais, vista lá de cima! Descendo em frente, a estrada vira um single track alucinante. Atravessamos um pequeno sítio e descemos morro abaixo no meio da densa mata

até o asfalto que leva à cidade de Prados. Em Prados, observamos algumas construções coloniais, mas pouca coisa preservada devido às novas construções com uma arquitetura totalmente diferente das antigas coloniais. A cidade é rica no artesanato. Vale a pena comprar alguma escultura de madeira, pois os preços são bem mais acessíveis do que na vizinha Tiradentes. Seguindo em frente, começamos a retornar para a cidade de Tiradentes. Seguimos em direção à estrada que leva ao bairro do Bichinho. Pela dica de um ciclista local, cortamos o caminho por uma trilha beirando um riacho poluído que corta a cidade até o início da famosa Trilha da Cava.

TRILHA DA CAVA

É uma agradável trilha que corta o caminho em direção ao bairro do Bichinho, o que evita pedalar pela estrada de terra principal que leva até a cidade de Tiradentes. O início é uma subida um pouco forte e com muitas pedras, difícil até de pedalar. Na hora da descida, muita erosão e pedra, o que dá mais emoção e um trizinho na barriga. Chega-se a um riacho no final da descida. Em frente, outra subida ainda pior (nem dá para pedalar). Após esse trecho, outra descida, mas aí a trilha fica gostosa. O final

BRASA BIKE
A LOJA DE QUEM PEDALA COM VOCÊ



VELOCÍMETRO
CATEYE
VELO 8
8 FUNÇÕES
R\$ 57,00

www.brasabike.com.br
DESPACHAMOS PARA TODO O BRASIL
BOTUCATU/SP (14) 3815-7604

Revende de tudo
para Street

Despachamos
para todo
o Brasil

CICLO ASSUNÇÃO
RIDAR DE BIKE É MUITO LOUCO!

CONCERTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS
PARA COMPETIÇÃO
A melhor loja speed da ABC

www.cicloassuncao.com.br

R. CRISTIANO ANGELO, 909 - BAIRRO ASSUNÇÃO - 09819-550
S. R. DO CAMPO - SP 11- 4109-4459
valdir.cipriano@terra.com.br

PREFERENCIAL
PB
BIKE

REVENDEDOR
AUTORIZADO

TITEC
SPECIALIZED
GIRO
Campagnolo

LOOK
GIANT BICYCLES SRAM

DESPACHAMOS PARA TODO BRASIL
WWW.PREFERENCIALBIKE.COM.BR
22 3824-2187
Rua General Osório, 424 - 02020-011 - ITAPERUNA-RJ

LOGOMARCAS

HOTEL PANTANIL & SERRA
Pitangueiras
KA DO
CTF

Coleção Verde amarelo
vicsanté
produto ECOLÓGICO

Identidade visual /
Imagem corporativa.

OGR Comunicação
(11) 5589 7831 / 5589 1846
otoni.ogroom@uol.com.br



é na estrada que vem de Prados. Após a porteira, descemos a estrada à direita e chegamos ao pequenino vilarejo do Bichinho. Uma opção mais fácil, vindo de Prados, é seguir pela estrada de terra ao invés da Trilha da Cava. No vilarejo do Bichinho, vale a pena dar uma parada na Oficina de Agosto, uma oficina de artesanato que emprega moradores locais e com obras belíssimas. Após a oficina, começa uma longa subida de uns três quilômetros. Depois, é só descida até a cidade de Tiradentes.

TRILHA DA IGREJA DE FREI GASPAR

O início desse roteiro é em frente à estação de trem da cidade de Tiradentes. Seguimos em

frente pela estrada que passa atrás da estação. O início é todo plano, pois a estrada segue por onde a linha de trem passou há tempos. Ao lado da estrada, o Rio das Mortes nos acompanha durante parte de nosso percurso. 8,5 km depois, após uma igreja, chegamos a um barzinho e recarregamos as caramanholas. De volta ao pedal, retornamos em direção à igreja, saímos da estrada principal e iniciamos uma longa e forte subida que só termina na Igreja de Frei Gaspar. A Igreja fica bem no meio do nada, mas em local de vista bastante privilegiada. Seguindo nossa pedalada, saímos da estrada principal e embrenhamos mata adentro, por um single track de outro mundo. O caminho parece até trilha

